



## Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

1 *Ata da 10ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.* Ao dia 27 do mês de maio  
2 de dois mil e quatorze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde,  
3 situada na rua XV de Novembro, 120 na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima reunião  
4 ordinária do CMS de Ponta Grossa. Estavam presentes os conselheiros, Luiz Antonio Delgobo,  
5 Vilma Terezinha Zardo, Cássia Zweifel Moro Gesuato, Charles Renan Pinto Aurélio, Regina  
6 Bittencourt, Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Vera Lucia Wosgerau, Regina Aparecida Rodrigues,  
7 Gerusa Clazer Halila Possagno, Recson Eder Marques Pelentil, Paulo Saincler Heusi, João Carlos dos  
8 Santos Camargo, Sergio Luiz Ferreira de Andrade, Alexandra Strack Camargo, Célio Leandro  
9 Rodrigues, Leandro Soares Machado deu quórum, o Presidente em exercício Recson Eder Marques  
10 Pelentil assumiu os trabalhos e procedeu a abertura da reunião cumprimentando a todos os presentes,  
11 conselheiros e participantes. Pauta do dia: **1. Leitura e Aprovação da Ata 9ª da reunião Ordinária. 2.**  
12 **Relato Geral. 2.1. Relato do Conselheiro Recson Eder Marques Pelentil referente às entidades que**  
13 **foram analisadas pela Comissão de Orçamento Programas e Projetos. 3. Informes Gerais. 3.1.**  
14 **Conselheira Vera Wosgerau. 4. Ordem do dia. 4.1. Apresentação do 1º Quadrimestre de 2014 da**  
15 **Secretária Municipal de Saúde. 1. Leitura e Aprovação da Ata 9ª da reunião Ordinária:** aprovada  
16 com ressalvas do conselheiro Paulo Heusi Saincler na linha 20 alterar, **lei 141 leia-se (decreto lei) na**  
17 **linha 22 alterar, vamos ser chamados, leia-se (podemos ser chamados)** o Presidente em  
18 exercício fala que desde 2005 tem uma lei federal que diz, os conselheiros são responsáveis pelos seus  
19 atos, por exemplo aprovar uma coisa que não conhece ou não estudou, vai aprovar se não fechar no  
20 tribunal de contas vai assumir o risco. **2. Relato Geral. 2.1. Relato do Conselheiro Recson Eder**  
21 **Marques Pelentil referente às entidades que foram analisadas pela Comissão de Orçamento**  
22 **Programas e Projetos.** O conselheiro Recson Eder Marques Pelentil fala que no dia 19 de maio em  
23 reunião da comissão foram analisadas as entidade e praticamente noventa por cento foram aprovadas,  
24 as demais não trouxeram as documentações no tempo hábil FAUEPG a outra entidade Associação  
25 dos deficientes faciais faltou, mas tem uma ressalva da comissão, que entende que a entidade esta  
26 tramitando o processo de regulação junto ao corpo de bombeiro para posterior solicitação a vigilância  
27 sanitária sendo assim a comissão solicitamos que a entidade encaminhe a este conselho o mais breve  
28 possível o protocolo da vigilância para ser incluído na pasta da mesma, o presidente fala que não foi  
29 possível por parte da entidade fazer o protocolo para a vigilância porque a entidade não tem a  
30 inspeção dos bombeiros, senhor Carlos Eduardo Coradassi explica, a vigilância só vai quando ao  
31 tramite é concluído no bombeiro antes disto não existe como a vigilância sanitária atuar de maneira  
32 legal atuar e fazer uma vistoria no local, então primeiro segue o tramite da liberação do corpo de  
33 bombeiro, daí o processo desce para a vigilância sanitária, enquanto não tiver não tem jeito da  
34 vigilância ir de forma legal o conselheiro Recson fala que hoje é a aprovação das entidades e a única  
35 que não se prestou em fazer no tempo foi a FAUEPG então as outras estão todas dentro do que foi  
36 pedido que seja aprovado da seguinte forma, com uma ressalva que eles tem que trazer o protocolo  
37 ou os documentos que foram pedidos para eles até a próxima reunião, por exemplo um cadastro  
38 provisório para eles aprovado hoje, o que esta dentro da lei que foi pedido para eles é aprovado  
39 tranquilo, exatamente para poder se entender melhor fala que ligou para a Patrícia ela disse que não  
40 existe isso de negarem de fazer o protocolo, fala que o conselho vai dar mais um tempo para eles. A  
41 conselheira, Elaine Cristina Antunes Rinaldi fala que não tem como tramitar na vigilância antes da  
42 liberação do bombeiro, fala que para não ser finalizada de nenhuma forma a entidade nós sugerimos  
43 que fosse aprovadas essas entidades que apresentou todos os demais documentos somente esta



44 questão que ficou falha, simplesmente não houve tempo hábil do bombeiro fazer a vistoria. O  
45 presidente em exercício fala que a única coisa que faltou da Associação de Deficientes Físicos  
46 Faciais, foi o alvará da vigilância ou protocolo, sugere uma aprovação provisória até a data da  
47 próxima reunião (dia 10/06/2014), coloca em votação. Aprovado por 16 (dezesesseis) votos favoráveis.  
48 **3. Informes Gerais.** O conselheiro Recson informa que a presidente está em Curitiba no evento 20  
49 (vinte) anos do Conselho. E estão na conferência em Brasília os conselheiros Sergio Ferreira  
50 Doszanet, Eliane de Freitas Rosângela Rigoni e Jose Timóteo Vasconcelos. O conselheiro Luis  
51 Antonio Delgobo fala da inauguração amanhã (dia 28 às 9 horas) da unidade da esplanada, que tem o  
52 nome de CAS. **3.1. Conselheira Vera Wosgerau.** A conselheira Vera Lucia Wosgerau fala para  
53 deixar o seu informe para próxima reunião. **4. Ordem do dia. 4.1. Apresentação do 1º**  
54 **Quadrimestre de 2014 da Secretária Municipal de Saúde.** A senhora Elaine Machado fala que a  
55 Lei Municipal onde foi criado o orçamento desse ano e a lei de saúde 614 de 18 de dezembro de  
56 2003. O orçamento desse ano ficou aprovado de início 117.273,497 reais (cento e dezessete milhões  
57 duzentos e setenta e três mil e quatrocentos e noventa e sete reais) sendo parte desse orçamento para  
58 despesas do pessoal como folha de pagamento do pessoal da secretaria de saúde 69.999,377, 79  
59 (sessenta e nove milhões novecentos e noventa e nove mil trezentos e setenta e sete mil reais e setenta  
60 e nove centavos). A senhora Elaine Machado diz que este valor não contempla a folha de pagamento  
61 deles e disse que foi um saldo inicial e que no ano passado pediram um orçamento no total de 153  
62 milhões porém só foi autorizado 117 milhões pela Receita do município. E que e feito o orçamento  
63 dos 30% baseado na receita do município. E a receita teve um aumento devido aos impostos.  
64 39.750,904 44 (trinta e nove milhões setecentos e cinquenta mil novecentos e quatro reais e quarenta  
65 e quatro centavos) serão gastos com despesas corrente como material de consumo, contratos,  
66 credenciamentos convênios. E despesas de capital que são os investimentos na parte de material  
67 permanente e obras o valor ficara em torno de 7.500.000,00 (sete milhões e meio), eu desmembrei  
68 para mostrar para vocês o que já foi orçado, empenhado, liquidado e pago e deixei um pouco em  
69 execução para terem uma noção do quanto já usamos do nosso orçamento. A senhora Elaine  
70 Machado da SMS fala que na reunião que tiveram o conselheiro Sergio pediu para que nessa reunião  
71 que nós falássemos sobre o SIOPS, diz que ela e a Elzi estão terminando o SIOPS e no máximo  
72 quinta-feira termina (dia 29/05/2014). O conselheiro Célio Leandro Rodrigues fala que na reunião  
73 passada viu no plano que o foco da reunião foi a região de Uvaranas, Panamá, São Martins, Londres  
74 foi 13.000 (treze mil) habitantes que estão descobertos eles estão indo parte para o Rio Verde, Silas  
75 Salles, Jardim Paraíso aqueles locais estão horríveis, outra questão é que temos uma medica que  
76 trabalha no posto atende bem e agora com a vinda dos inter cambistas, ela está ouvindo rumores que  
77 irão demitir ela para colocar os inter cambistas, diz que gostaria de saber como vai ficar isso, como  
78 vai se resolver essas duas questões, a Senhora Vilma Terezinha Zardo eu gostaria de lembrá-los de  
79 que foi aprovado pelo conselho a implantação de 3 (três) equipes de Saúde da Família no espaço CAS  
80 que é nosso, porque não temos hoje unidade de saúde construída naquela região, existe a perspectiva  
81 de construção no Jardim Panamá, mas ainda nada previsto, então a principio a idéia seria esta, nos  
82 não tínhamos profissionais hoje nós temos, mas tem o processo da parte legal, mas hoje temos  
83 médicos mas não temos técnico de enfermagem, agente comunitário, para formar as equipes, foi  
84 cogitado a possibilidade de usar o contrato com Universidade, não para os médicos mas para os  
85 outros membros, não sei porque questões isso não foi viabilizado no ponto de vista legal, assim que o  
86 contrato com a Universidade acesse, essa idéia é colocar as três equipes no CAS de Uvaranas para



## Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

87 atender essa população, principalmente pela questão de acesso foi sugerido que se construísse ou se  
88 aproveitasse o espaço do CMEI- São Martins, só que este espaço inviabiliza o acesso do pessoal.  
89 Então esta sendo aguardada a promessa da Secretaria inclusive é priorizar isto, rompimento de  
90 contrato previsto para dois meses, e neste tempo nós já teremos destacados os médicos inter  
91 cambistas que vão ser colocados neste espaço e eles já estão fazendo o processo de reconhecimento  
92 de diagnostico dessa população, cadastramento, o ponta pé inicial para se implantar a estratégia  
93 Saúde da Família nesse espaço, eu friso bem a questão de reestruturação daquela área, porque esta  
94 demanda pressiona Antero de Melo, Silas Salles, Cleon de Macedo e pressiona também parte do  
95 Madre Josefa que acaba caindo La se conseguimos implantar no espaço CAS essas três equipes  
96 vamos reestruturar território de toda essa região e com isso essa população não terá uma referencia  
97 principalmente os crônicos, que hoje as gestantes daquela região pipoca em todo lugar, hiper tenso e  
98 diabético também, pacientes com doença mental é outro problema serio. Fala que foi providencial a  
99 colocação do conselheiro (Célio), os conselheiros já aprovaram essa proposta da secretaria. Com  
100 relação a medica, esta sendo feita uma consulta pediu se um parecer jurídico com relação a  
101 possibilidade, porque essa medica é contratada via credenciamento sendo assim seria economia do  
102 ponto de vista a medica é terceirizada, estamos aguardando a decisão do parecer jurídico. O  
103 Conselheiro Célio Leandro Rodrigues pergunta quando vão ser formatadas as equipes Senhora Vilma  
104 Terezinha Zardo fala que assim que sair o concurso, o conselheiro pergunta (Célio), quando porque  
105 isso já criou barba Marcos Rocha fala que já saiu o concurso de agente comunitário e os demais  
106 saíram na semana que vem. Carlos Eduardo Coradassi fala que as provas estão prevista para 20 de  
107 julho, para contração e finalização do concurso para chegarem esses profissionais na ultima semana  
108 de agosto. O presidente em exercício Recson encerra a reunião às 20h: 05min.